Schefflera calva (Cham.) Frodin & Fiaschi

(embirutó vermelho, mandioqueiro)

Família: Araliaceae

Sinônimos: *Schefflera clausseniana, Schefflera pachycarpa, Schefflera regnelliana*

Endêmica: sim[1]

Bioma/Fitofisionomia: Cerrado (Cerradão, Floresta Ciliar), Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila)[3]

Recomendação de uso: Restauração

O mandioqueiro é uma espécie arbórea que pode atingir até 9 metros de altura.

Etnobotânica e Histórico

Usos específicos: -

Características gerais

Porte: altura 9.0-18.0m[2]

Cor da floração: -

Velocidade de desenvolvimento: -

Persistência foliar: -

Sistema radicular: -

Formato da copa: -

Diâmetro da copa: -

Alinhamento do tronco: -

Superfície do tronco: -

Tipo de fruto: Carnoso indeiscente (Drupa)[2]

Cuidados

Poda de condução e de galhos: -

Pragas e doenças: -

Acúleos ou espinhos: -

Princípios tóxicos ou alergênicos: -

Drenagem do terreno: -

Ecologia e Reprodução

Categoria sucessional: Pioneira[5,4]

Polinizadores: -

Período de floração: março a junho[2]

Flores de março a junho e de setembro a outubro.

Tipo de dispersão: Zoocórica[4]

Agentes dispersores: -

Período de frutificação: março a junho[2]

Com frutos de março a junho e de agosto a novembro.

Associação simbiótica com raízes: -

Produção de mudas

Obtenção de sementes: -

Tipo de semente: -

Tratamento para germinação: -

Produção de mudas: -

Tempo de germinação: -

Taxa de germinação: -

Número de sementes por peso: -

Exigência em luminosidade: -

Bibliografia

[1] FIASCHI, P. Araliaceae. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: . Acesso em: 17 jun. 2013.

[2] FIASCHI, P.; JUNG-MENDAÇOLLI, S. L.; CABRAL, L. P.; FRODIN D. G. Araliaceae. In: WANDERLEY, M. das G. L.; SHEPHERD, G. J.; MELHEM, T. S.; GIULIETTI, A. M. (Ed.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. São Paulo: Instituto de Botânica, 2007. v. 5, p. 1-16.

[3] ESTEVES, G. Luehea. In: Lista de Espécies da Flora do Brasil. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 2013. Diponível em: . Acesso em: 21 jun. 2013.

[4] KATAHIRA, R. K.; MELO, M. M. da R. F. de. Estrutura do componente arbóreo sob plantação de Pinus elliottii Engelm. no Parque Estadual da Cantareira, Núcleo Cabuçu, Guarulhos, SP, Brasil. Revista do Instituto Florestal, v. 23, n. 2, p. 231-253, dez. 2011.

[5] RAMOS, E.; TORRES, R. B.; VEIGA, R. F de. A.; JOLY, C. A. Estudo do componente arbóreo de dois trechos da floresta ombrófila densa submontana em Ubatuba (SP). Biota Neotropica, Campinas, v. 11, n. 2, abr./jun. 2011.